

# S. Martinho

## São Martinho de Tours

Martinho nasceu na Hungria, antiga Panônia, por volta do ano 316 e pertencia a uma família pagã. Seu pai era comandante do exército romano. Por curiosidade começou a frequentar uma Igreja cristã, ainda criança, sendo instruído na doutrina cristã, porém sem receber o batismo. Ao atingir a adolescência, o seu pai alistou-o na cavalaria do exército romano, tendo sido enviado para Gália, (actual França).



Igreja de Mosteiro de S. Martinho de  
Tibães - Braga

É dessa época a famosa lenda (que existe em mil versões) do manto de S. Martinho.

*“Um dia um mendigo que tiritava de frio pediu-lhe esmola e, como não tinha, o cavaleiro cortou seu próprio manto com a espada, dando metade ao pedinte. Durante a noite o próprio Jesus lhe apareceu em sonho, usando o pedaço de manta que dera ao mendigo e agradeceu a Martinho por tê-lo aquecido no frio. Dessa noite em diante, ele decidiu que deixaria as fileiras militares para dedicar-se à religião.”*

Outra versão diz que, *“Um dia um mendigo que tiritava de frio pediu-lhe esmola e, como não tinha, o cavaleiro cortou seu próprio manto com a espada, dando metade ao pedinte. Logo o céu se abriu, o vento e a neve pararam e o sol brilhou. Foi desta maneira que Deus recompensou a generosidade do cavaleiro.”* Nasce assim a associação de S. Martinho ao bom tempo desta altura, ou seja o Verão de S. Martinho.

Mas em França há quem associe a expressão "Verão de S. Martinho" ao facto milagroso de terem florido as plantas, rejuvenescidas as árvores e os pássaros terem começado a cantar, à passagem do corpo do Santo, levado de barco de Candes, onde tinha morrido, para Tours onde foi enterrado.

## A Lenda em Poesia

Num dia frio e ventoso  
Pela estada a tiritar  
Segue um pegureiro andrajoso  
E um romano a cavalgar

Era um garboso soldado  
Da legião de Juliano  
Que seguia muito embuçado  
Na intempérie do ano

Estende para ele a mão  
Ossuda, ganchona e congelada  
Por causa do tal tufão  
O pobre não tinha nada

O seu cavalo sofreu  
E num gesto caridoso  
A mão dele acalentou  
Este soldado brioso

Desembuçou-se, em seguida  
A sua espada tomou  
E com esta bem polida  
A sua capa cortou

Deu metade ao pobrezinho  
E envolto na outra metade  
Prosseguiu o seu caminho  
Após tanta caridade

Porém e subitamente  
No caminho do soldado  
Um sol resplendente  
Deixou tudo iluminado

Conta a conhecida lenda  
Que Deus muito reconhecido  
Em cada ano nos oferece  
Este tempo tão aquecido

O Dia de São Martinho  
Castanhas saborear  
Acompanhadas de vinho.  
Vamos então celebrar

António Caldeira

### \* **pegureiro**

(latim *pecorarius*, *-ii*, o que vende animais)

*s. m.*

1. Guardador de gado. = PASTOR, ZAGAL

*adj.*

2. Relativo a pastor. = PEGURAL

## A vida de S. Martinho em datas

- 316 - Nasce S. Martinho, filho de um oficial romano, na Panónia (região da actual Hungria).
- 326 - Com apenas 10 anos e por sua vontade torna-se catecúmeno (aspirante a cristão).
- 330 - É obrigado (pelo pai) a ir para o exército onde pratica.
- 337 - Dá-se o episódio lendário em que S. Martinho partilha a sua capa de soldado com um pobre.
- Em data indeterminada S. Martinho abandona o exército.
- 354 - S. Martinho chega a Poitiers onde se desloca para se juntar a Santo Hilário. Mas logo a seguir vai para a Itália com o objectivo de rever a família e evangelizar os seus conterrâneos.
- 361 - S. Hilário volta para Poitiers e S. Martinho também.
- 361 - Funda uma comunidade monástica (a primeira da Gália) em Ligugé, a 6 km de Poitiers.
- 371 - S. Martinho torna-se Bispo de Tours, cargo que ocupará cerca de 26 anos até à sua morte.
- 372 - Funda a comunidade monástica de Marmoutier, perto de Tours.
- 397 - S. Martinho morre em Candes perto de Tours. No dia 11 de Novembro é enterrado com pompa e circunstância na cidade de que fora Bispo durante mais de um quarto de século.

## Alguns Provérbios - S. Martinho

- A cada porco vem o seu S. Martinho.
- Em dia de S. Martinho atesta e abatoca o teu vinho.
- Martinho bebe o vinho, deixa a água para o moinho.
- No dia de S. Martinho, fura o teu pipinho.
- No dia de S. Martinho, come-se castanhas e bebe-se vinho.
- No dia de S. Martinho, lume, castanhas e vinho.
- No dia de S. Martinho, mata o teu porco, chega-te ao lume, assa castanhas e prova o teu vinho.
- No dia de S. Martinho, vai à adega e prova o teu vinho.
- Pelo S. Martinho castanhas assadas, pão e vinho.
- Pelo S. Martinho mata o teu porquinho e semeia o cebolinho.
- Se queres pasmar o teu vizinho, lavra, sacha e esterca pelo S. Martinho.

## Castanhas Assadas

### Ingredientes

- 1 kg de castanhas
- Sal grosso (q.b.)
- Água (q.b.)

Prepara as castanhas dando-lhes um golpe com uma faca, a fim de não rebentarem.



Salpica-as com água, para o sal aderir mais facilmente e para que a casca fique mais estaladiça, permitindo que se retire com mais facilidade.

Polvilha as castanhas com sal e coloca-as num tabuleiro de ir ao forno ou num assador de barro furado. Coloca o tabuleiro no forno ou o assador de barro na lareira, sobre as brasas, tendo o cuidado, quer num caso quer noutro, de as mexer de vez em quando.

Quando estiverem assadas, coloca as castanhas num recipiente de barro e serve, a fim de que cada pessoa descasque a sua parte.

### **Nota:**

As castanhas podem também ser cozidas. Para tanto basta golpeá-las, colocá-las num tacho e, quando a água estiver a ferver, temperá-las com sal e erva-doce. Depois de cozidas, podem ser consumidas simples, com manteiga ou servir de acompanhamento a pratos de carne.

Existem ainda as castanhas piladas (secas) que servem para fazer uma deliciosa sopa de castanhas.

A castanha era uma das grandes fontes de alimentação das gentes desta região até ao princípio do século XX, altura em que a grande maioria dos sotos foi dizimada por uma doença denominada “tinta”. Hoje ainda restam alguns castanheiros resistentes e descendentes dessa época nas povoações da Serra do Açor.

## Netografia

<http://smartinho.blogspot.com/2006/11/o-dia-de-s-martinho-comemoraes-e.html> - O melhor que se pode encontrar sobre S. Martinho no mundo virtual

<http://www.users.csbsju.edu/~eknuth/npnf2-11/sulpitium/lifemart.html> - Tradução para Inglês do livro de Sulpício Severo (c.360-c.420), historiador cristão de expressão latina, contemporâneo de S. Martinho. Este livro teve enorme importância no mundo medieval. Espalhou-se até Cartago, Alexandria e Síria, tendo sido muito lido, o que era difícil numa época em que os livros eram caros e quando só o clero e monarcas mais cultos os liam. Foi assim o grande difusor da vida de S. Martinho e responsável pelo seu culto em toda a Europa Medieval

<http://www.priberam.pt/dlpo/dlpo.aspx> - dicionário online